

Trabalhos Científicos

Título: Dengue Grupo C – Relato De Caso

Autores: ANA PAULA POLETO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), LAURA BORTOLI POLETO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), AMANDA NAMBA KOCHENBORGER (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL)

Resumo: A Dengue é uma doença febril aguda, sistêmica e dinâmica, transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. Ela é um grande problema de saúde pública, pois apresenta um amplo espectro clínico com desafio na suspeita adequada e precoce dos pacientes, o que impacta na evolução favorável, podendo progredir para formas graves, e inclusive levar a óbito. A.M.C., 10 anos, masculino, internado em enfermaria pediátrica por febre e exantema. Paciente buscou atendimento na UPA por febre aferida, mialgia e fraqueza muscular, sendo prescrito medicamentos sintomáticos e orientado retorno em caso de piora. Evoluiu com cefaleia, dor retro orbitária e dor abdominal, apresentou episódio de êmese e epistaxe. Devido a um novo pico febril e surgimento de exantema difuso, retornou a UPA. Permaneceu em observação, recebeu expansão volêmica e prova do laço com resultado negativo, colhidos exames laboratoriais e NS1. O paciente foi transferido para unidade de referência, recebeu manejo clínico para Dengue Categoria C. Apresentou boa evolução clínica e laboratorial, recebendo alta hospitalar após 72 horas. As manifestações clínicas da doença variam desde formas assintomáticas até quadros graves, podendo evoluir para o óbito. Desse modo, a pesquisa dos sinais de alarme – dor abdominal intensa (referida ou à palpação) e contínua, vômitos persistentes, acúmulo de líquidos (ascite, derrame pleural, derrame pericárdico), hipotensão postural e/ou lipotimia, hepatomegalia >2 cm abaixo do rebordo costal, sangramento de mucosa, letargia e/ou irritabilidade, aumento progressivo do hematócrito – deve ser rotineiramente realizada, assim como os pacientes orientados a procurar a assistência médica na ocorrência deles. Quando presentes e sinais de gravidade ausentes, os pacientes são classificados em Dengue Grupo C, casos de urgência, recebendo atendimento o mais rápido possível. Inicia-se reposição volêmica imediatamente, prescreve-se paracetamol e/ou dipirona e mantém-se em acompanhamento em leito de internação e avaliação contínua até estabilização. Ademais, alguns exames são obrigatórios: hemograma completo, dosagem de albumina sérica e transaminases, e recomenda-se realizar radiografia de tórax e ultrassonografia de abdômen. Os exames para confirmação de dengue são precisos, mas não são essenciais para conduta terapêutica, sendo o teste rápido (antígeno NS1) o exame mais amplamente disponível. Na presença de estabilização hemodinâmica 48 horas, ausência de febre 24 horas, melhora do quadro clínico, hematócrito normal e estável 24 horas, plaquetas em elevação cumpre-se os critérios de alta. A dengue é endêmica no Brasil e possui um padrão sazonal. A medida mais eficaz para reduzir a transmissão da doença consiste em conter o *Aedes aegypti*, por meio de métodos físicos, biológicos e químicos. Não há medicamentos curativos definitivos, o tratamento é de suporte.